

ATENÇÃO INTEGRADA INFANTIL: DESAFIOS ENFRENTADOS POR ENFERMEIROS INTERIORANOS

Maria Eduarda Carvalho Sousa¹, Francisco Nalberth Santos Silva², Antônio Marcos de Souza Soares³, Caroline Evaristo Lourenço⁴, Lilian Mayra Ferreira Lima⁵, Leidiane Minervina Moraes de Sabino⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

E-mail: eduarda.ce02@aluno.unilab.edu.br; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: nalberth@aluno.unilab.edu.br; ³Mestrando de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: marcossoza@aluno.unilab.edu.br; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: carolevaristo@aluno.unilab.edu.br; ⁵Enfermeira pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: mayralilian70@gmail.com; ⁶Docente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: leidiane.sabino@unilab.edu.br

Introdução: A atenção integrada às doenças prevalentes na infância (AIDPI) é uma estratégia da Organização Mundial de Saúde e do Fundo das Nações Unidas para a Infância que orienta profissionais na avaliação, classificação e tratamento integrado das principais doenças infantis. **Objetivo:** Investigar a percepção de enfermeiros sobre as dificuldades da utilização da AIDPI na promoção da saúde infantil.

Material e Método: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, exploratório e com abordagem quantitativa realizado no município de Pacatuba/CE. A população do estudo englobou enfermeiros que trabalhavam em unidades de atenção primária à saúde da rede pública de Pacatuba, com pelo menos 6 meses de experiência na área. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de uma entrevista guiada por um instrumento composto por 11 questões de múltipla escolha, estruturado em: dados sociodemográficos dos participantes, dificuldades na aplicação do AIDPI, sugestões para aprimorar a aplicação do AIDPI. Os dados obtidos foram digitados em uma planilha no Microsoft Excel® 2010, sendo expressos em frequências absolutas e relativas; os resultados foram apresentados por meio de tabelas. A pesquisa respeitou os preceitos éticos de pesquisa com seres humanos, conforme a Resolução 466/12.

Resultados e Discussão: A amostra foi composta por 20 enfermeiros, 90% eram do sexo feminino, 45% tinham idade entre 41 e 58 anos, 45% tinham mais de dez anos de formação, e 45% estavam com o tempo de serviço entre seis meses e quatro anos. A falta de recursos foi destacada como uma das principais dificuldades, para a aplicação da estratégia AIDPI, por 34% dos participantes (n=11), sugerindo a necessidade de investimentos e suporte logístico. O tempo limitado foi identificado como um desafio por outros 15,6% (n=05), indicando a importância de estratégias que otimizem a aplicação da AIDPI no contexto da rotina profissional. Uma parcela minoritária de 9,4% (n=03) indicou falta de conhecimento como uma dificuldade, apontando para possíveis lacunas na formação profissional. A maioria dos participantes sugeriu que treinamentos e capacitações são fundamentais para melhorar a aplicação da AIDPI com 38,9% (n=07), destacando a importância contínua da formação profissional. Um percentual de 22% (n=04) indicou a necessidade de mais recursos para otimizar a implementação da AIDPI, evidenciando a importância de investimentos na infraestrutura necessária. **Conclusão:** A AIDPI é reconhecida como eficaz na promoção do diagnóstico e tratamento infantil, embora desafios relacionados a recursos, tempo e engajamento familiar exigem maior investimento e capacitação profissional contínua. **Contribuições para Enfermagem:** Os achados evidenciam que a AIDPI contribui para a prática de enfermagem ao fortalecer o raciocínio clínico, favorecer o diagnóstico precoce, orientar condutas seguras e estimular a educação continuada, promovendo cuidado integral, resolutivo e qualificado à saúde infantil.

Descritores: Saúde da Criança, Atenção Primária à Saúde, Enfermagem.